

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO

Leila Guimaraes Ferrari¹; Janúbia Goncalves dos Santos¹; Otonildo Sergio Oliveira Conceição¹; Bruno da Silva Bastos¹; Evanildes Lima¹; Odarlan Sérgio Oliveira Conceição¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Janelara Bastos de Almeida Silva³

No Brasil, há um grande número de pessoas com alterações na camada que compõem a pele e, devido a isso, as feridas crônicas constituem um sério problema de saúde pública, embora, ainda sejam escassos os registros desses atendimentos. A avaliação realizada pelos enfermeiros, processo indispensável para o tratamento da ferida, tornou-se mais que um procedimento de enfermagem. Hoje é uma especialidade que, a cada dia, exige dos profissionais atualizações e estudo. Observa-se um desprezo da maioria dos profissionais de saúde ao lidarem com pessoas acometidas pela ferida crônica, pelo fato, da lesão deixar o ser humano fragilizado e em muitos casos, permitir que o indivíduo fique isolado do convívio social, devido ao comprometimento da área afetada, da possibilidade de amputação e da disseminação de odores e secreções. Este aspecto torna-se uma barreira quase que imposta para o não cumprimento do tratamento e acompanhamento da evolução da ferida. Devendo o profissional enfermeiro refletir não só quanto à importância dos curativos prescritos pelo médico, como também, tentar conquistar e preencher uma lacuna, já que ele é o responsável no acompanhamento da evolução da ferida possuindo habilidades conquistadas no âmbito de sua formação, sendo ele quem executa ou delega o tratamento adequado e os curativos apropriados. Nesse contexto, o estudo terá como objetivo geral avaliar como tem ocorrido a assistência realizada pelo profissional enfermeira (o) quanto ao tratamento de pacientes portadores de feridas crônicas. Para a realização da investigação será adotada a pesquisa de natureza descritiva de abordagem qualitativa. Dessa forma, será feito um levantamento nos prontuários para averiguação em relação à evolução do plano de cuidado. Também, será feita uma entrevista semi-estruturada, com 05 questões, com os profissionais que compõem a equipe de enfermagem da Instituição que será lócus do estudo. Nesse sentido, o trabalho contribuirá sensibilizando os profissionais acerca da necessidade da ampliação do conhecimento, podendo subsidiar ao profissional enfermeira (o) no planejamento e o cuidado correto em cada etapa do tratamento, aprimorando sua visão do cuidado apropriado, possibilitando a redução de infecções e agravamento das lesões, garantindo assim uma cicatrização desejada para o paciente.

Palavras-chave: Úlcera crônica; cuidado; conhecimento.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM

²Doutoranda da UFBA; Prof^a da Faculdade Maria Milza.- FAMAM andreajsb@gmail.com

³Enfermeira e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - e orientadora do projeto.